2016-0.248.247-7 FLAVIO MIRANDA NOGUEIRA
HTTPS://SLCE.PREFEITURA.SP.GOV.BR
2016-0.252.979-1 WELLINGTON DA SILVA MACEDO
HTTPS://SLCE.PREFEITURA.SP.GOV.BR
2016-0.272.344-0 DERCIO TOYOYOSHI
HTTPS://SLCE.PREFEITURA.SP.GOV.BR
2017-0.002.499-6 ZENILDA LOPES COSTA
HTTPS://SLCE.PREFEITURA.SP.GOV.BR
2017-0.016.256-6 CARLOS PIVARO
HTTPS://SLCE.PREFEITURA.SP.GOV.BR
2017-0.037.591-8 MARIA DE LOURDES DOMINGOS
HTTPS://SLCE.PREFEITURA.SP.GOV.BR
2017-0.074.340-2 CLEBER URDIALE SEQUETIN
HTTPS://SLCE.PREFEITURA.SP.GOV.BR
2017-0.079.936-0 JESSICA FERNANDA COSTA ROCHA
HTTPS://SLCE.PREFEITURA.SP.GOV.BR
2017-0.081.569-1 ROZIMEIRE TREVIZAN RODRIGUES
HTTPS://SLCE.PREFEITURA.SP.GOV.BR
2017-0.081.578-0 ADRIANA APARECIDA SARAIVA DOS SANTOS
HTTPS://SLCE.PREFEITURA.SP.GOV.BR

COORDENADORIA DE ATIVIDADE ESPECIAL E SEGURANCA DE USO
ENDERECO: RUA SAO BENTO, 405
2016-0.090.149-9 ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S/A
PRAZO CONCEDIDO
2016-0.240.186-8 BRASCAN CENTURY PLAZA
CONFORME CARTA

EDITAL DE COMUNIQUE-SE (SISACOE)

OS ABAIXO RELACIONADOS DEVERAO COMPARECER EM ATE **30 (TRINTA)** DIAS CORRIDOS OU; **60 (SESSENTA)** DIAS CORRIDOS PARA O AUTO DE REGULARIZACAO **(ANISTIA) - LEIS 11.522/94 OU 13.558/03 ALTERADA PELA LEI 13876/04**, A PARTIR DA DATA DESTA PUBLICACAO.

GABINETE DO SECRETARIO

PROCESSO	SQL/INCRA	NOME
2003-1032181-2	0005107300049-1 2	IGREJA CRISTA EVANGELICA
2003-1037167-4	0006500700414-1 1	MARIO D' ORAZIO FILHO.
2003-1045757-9	0005404701412-1 2	HAMILTON ERNANDES SEGURA
2003-1055647-0	0007210401628-1 2	FLAVIO JOSEPH

COORDENADORIA EDIFIC. USO RESIDENCIAL - SEL/RESID

PROCESSO	SQL/INCRA	NOME
2005-0019236-3	0001402000073-1 3	FRC INC. E PARTICIPACOES LTDA
2014-0133525-6	0006407600014-1 4	SAO FRANCISCO EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTD
2015-0164278-9	0001611502241-1 1	SERGINA MAIA PIRES
2015-0279844-8	0008000301644-1 6	GATURAMO EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA
2015-0323541-2	0010159000164-1 1	JOSE AUGUSTO OLIVEIRA GUIMARO
2017-0025632-3	0008744000871-1 5	CONDOMINIO EDIFICIO COLOMBE D'OR
2016-0277387-0	0013828300285-1 2	CIVILTERRA ENGENHARIA E TERRAPLENAGEM LTDA.
2016-0127505-2	0016904000286-1 2	MARQUES CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA
2016-0104438-7	0011349600031-1 2	JOSE ANTONIO SILVEIRA
2015-0322589-1	0010147200287-1 3	ELIE DOUER
2013-0377554-5	0010818600194-1 1	ANTARES PARTICIPACOES E EMPREENDIMENTOS LTDA

COORD.EDIF.SERVICO E USO INSTITUCIONAL - SEL/SERVIN

PROCESSO	SQL/INCRA	NOME
2015-0063125-2	0002006100122-1 4	ABUHAB CONSTRUCOES E EMPREENDIMENTOS LTDA
2016-0280262-5	0002600100725-1 18	CONGREGACAO DE JESUS
2016-0273880-3	0004214801008-1 18	ASSOCIACAO EDUCADORA DA INFANCIA E JUVENTUDE
2016-0134483-6	0029901403152-1 1	MARAGOGIPE INVESTIMENTOS E PARTICIPACOES LTDA
2015-0176686-0	0002101606194-1 5	CESAR OLIVEIRA PALACIOS

COORD. EDIF. USO COMERCIAL E INDUSTRIAL - SEL/COMIN

PROCESSO	SQL/INCRA	NOME
2007-0222308-1	0002708900013-1 1	CIA ROSSI DE AUTOMOVEIS
2008-0269158-3	0008826100098-1 26	SALOMAO ROTENBERG
2012-0073597-4	0012414702582-1 7	MALLORD FINANCIAL LTDA
2013-0125999-0	0000704403651-1 10	SUPERMARCADO MADRID LTDA
2017-0033341-7	6383580265306-2 1	MARIA LUCIA BRITO
2016-0249354-1	0001500800619-1 13	BANCO BRADESCO S/A
2016-0045459-0	0019701500570-1 4	JOSE SCHECHTMANN
2015-0246256-3	0014420200651-1 1	MAPEDI ADM DE BENS IMOVEIS PROP LTDA
2014-0314652-3	0009006800503-1 16	ARY BODO DE CARVALHO FILHO
2014-0168543-5	0030102000023-1 20	LILLE INVESTIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA
2014-0058444-9	0002101201593-1 5	JULIO FERREIRA MARIUTTI
PROCESSO	SQL/INCRA	NOME
2011-0364865-5	0017211400901-1 2	JULIANA CHRISTINA DE MARTINEZ ESTEVES
2015-0307385-4	6383580101974-2 3	ASSOCIACAO ESPERANCA DE UM NOVO MILENIO
2016-0050931-9	6383580259411-2 53	CIA DESENV HABITAC E URBANO DO EST SAO PAULO CDHU
2017-0047981-0	0013712801482-1 3	WAGNER GRAZIANI DE ALMEIDA
2017-0028994-9	0011126300445-1 2	WILLIAN VALECK DA SILVA
2016-0265583-5	0006645200285-1 2	ANS. PARTICIPACOES E EMPREENDIMENTOS LTDA
2016-0224896-2	0014307210696-1 5	CIA METROPOLITANA DE HABITACAO DE SAO PAULO COHAB
2016-0212102-4	0006208001870-1 1	JSG TATUAPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS SPE LTDA
2016-0183190-7	0011271900261-1 2	DELLA ROVERE EMPREENDIMENTO IMOBILIARIOS LTDA
2015-0333673-1	0011042600901-1 4	MIGUEL CARMINE NAPOLITANO
2015-0311788-6	0012320000142-1 1	ASSOCIACAO ESPERANCA DE UM NOVO MILENIO
2015-0295111-4	0007839500171-1 1	JOSE CARLOS BIANCHI
2015-0044243-3	0005108600070-1 1	ERIOVALDO LONGUI
2015-0188780-3	0008718600141-1 1	MODULO INCORPORACOES IMOB. LTDA
2015-0260575-5	0020108800235-1 2	COMPANHIA METROPOLITANA DE HABITACAO DE SAO PAULO

COORD.ATIV. ESPECIAL E SEGURANCA DE USO - SEL/SEGUR

PROCESSO	SQL/INCRA	NOME
2009-0203620-0	0006631200083-1 2	AMERICAN TOWER DO BRASIL C. INFRA-ESTRUTURAS LTDA
2015-0197539-7	0016811800436-1 9	RUI MANUEL RODRIGUES GONCALVES
2017-0082664-2	0008128500791-1 8	IGREJA EVANGELICA DE PINHEIROS
2017-0080539-4	0001710300469-1 119	THUG EVENTOS EIRELI
2017-0075981-3	0002708500015-1 6	INSTITUTO DE PREV. E DIFUSAO DA HISTORIA DO CAFE I
2017-0072782-2	0002001201109-1 1	espaco fabrique danceteria e eventos eirelli
2017-0072329-0	0008222300024-1 63	bda eventos- eireli- epp
2017-0067786-8	0002804000011-1 8	PAROQUIA SAO RAFAEL
2017-0060003-2	0007328400021-1 186	FERMENTO SOLUCOES EM COMUNICACAO LTDA
2016-0067256-2	0011222900271-1 39	MAKRO ATACADISTA S/A
2015-0317749-8	0008554101073-1 42	ODEBRECHT REALIZACOES SP 02 EMPREENDIMENTO IMOBILI
2017-0083202-2	0001113104422-1 9	CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA DO ESTADO DE SP
2017-0082801-7	0029904300443-1 11	JHLS LANCHONETE E CHOPERIA LTDA EPP
2010-0215396-0	0005602300351-1 7	SANTHER - FAB DE PAPEL SANTA THEREZINHA SA
2014-0305846-2	0011231000383-1 5	IGREJA EVANG.CONGREGACIONAL DO PRQ.CRUZEIRODO SUL
2014-0145687-8	0011257901051-1 8	CONGREGACAO CRISTA NO BRASIL
2013-0151398-5	0001610609451-1 2	CONDOMINIO EDIFICIO CITY HALL
2013-0034083-1	0002407105567-1 1	AMERICAN TOWER DO BRASIL C. INFRA-ESTRUTURAS LTDA
2011-0018927-7	0000204301041-1 4	AMERICAN TOWER DO BRASIL C. INFRA-ESTRUTURAS LTDA
2011-0263007-8	0002002301328-1 6	PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

COORDENADORIA DE ATIVIDADE ESPECIAL E SEGURANÇA DE USO

SEGUR-2

INTIMAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS OU SERVIÇOS-SEGUR-2

Pela presente, fica V.Sª intimado a executar as obras e serviços relacionados, conforme Lei nº 11.345, de 14 de abril de 1993. O não cumprimento desta intimação para obras e/ou serviços no término do prazo fixado acarretará em multa mensal, até a comprovação de adequação, conforme Artigo 6 da Lei nº 11.345, de 14 de abril de 1993.

00072/SEL/SEGUR-2/2017-2016-0.198.759-1- NOTRE DAME INTERMEDICA SAUDE S.A; AV BOSQUE DA SAUDE, 01922 - 1926 - SAUDE; 180 DIAS.

GABINETE DA SECRETÁRIA

EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 002/2017/SMUL

A SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO, da Prefeitura Municipal de São Paulo, considerando a proposta protocolada nesta Pasta por JOSÉ ROBERTO CHIMENTI AURIEMO, portador do RG nº 2.871.983 SSP/SP e do CPF/MF nº 501.752.468-15, de doação de um equipamento novo de ar condicionado e sua instalação, modelo Rujitsu condensadora Evaporadora High Wall 24,00 quente/frio 220w mono/AOBR24LFC, código 84159010, nota fiscal nº 188513, emitente MPS Distribuidora Mercantil Ltda., no valor de R$4.720,00 (quatro mil setecentos e vinte reais), TORNA PÚBLICO, para conhecimento de quantos possam se interessar, que receberá propostas para o mesmo objeto, nos termos do Decreto nº 40.384 de 04 de abril de 2001 e do Decreto nº 52.062 de 30 de dezembro de 2010. Os interessados deverão entregar, no prazo de 3 (três) dias úteis a contar da publicação deste edital, na Coordenadoria de Administração e Finanças - CAF da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL, situado à Rua São Bento, 405, 17º andar, das 10 às 17 horas, a Carta de Intenção com a identificação do proponente e, em envelope lacrado com indicação de confidencialidade, os seguintes documentos: Proposta; cópia do registro comercial, certidão simplificada pela Junta Comercial do Estado, ato constitutivo e alterações subseqüentes ou decreto de autorização para funcionamento, conforme o caso; cópia da inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ ou no Cadastro Nacional de Pessoa Física – CPF, e certidão de regularidade fiscal expedida pela Secretaria da Fazenda Municipal da Prefeitura de São Paulo – SP. Maiores informações poderão ser obtidas na Coordenadoria de Administração e Finanças - CAF, no telefone (11) 3113.7500.

SECRETARIA EXECUTIVA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO - FUNDURB
Balanço Financeiro
Abril / 2017

em R$

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
ESPECIFICAÇÃO	**Exercício Atual**	**ESPECIFICAÇÃO**	**Exercício Atual**
RECEITA ORÇAMENTÁRIA (I)	**61.962.038,36**	**DESPESA ORÇAMENTÁRIA (VI)**	**14.318.000,00**
ORDINÁRIA	-	**ORDINÁRIA**	-
TESOURO MUNICIPAL		TESOURO MUNICIPAL (VALOR EMPENHADO)	
RECURSOS PRÓPRIOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		RECURSOS PRÓPRIOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	
RECURSOS PRÓPRIOS DA EMPRESA DEPENDENTE		RECURSOS PRÓPRIOS DA EMPRESA DEPENDENTE	
VINCULADA	61.962.038,36	**VINCULADA**	14.318.000,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	
TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS		TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS	
TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS		TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS	
FUNDO CONSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO		FUNDO CONSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO	
OUTRAS FONTES		OUTRAS FONTES	
RECEITA CONDICIONADA	-	RECEITA CONDICIONADA	
TESOURO MUNICIPAL - RECURSO VINCULADO	61.962.038,36	TESOURO MUNICIPAL - RECURSO VINCULADO	14.318.000,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)	**1.766.476,50**	**TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VII)**	**-**
PARA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	1.766.476,50	PARA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	-
INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	-	INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS		PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS	
PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RGPS		PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RGPS	
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (III)	**-**	**PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (VIII)**	**9.368.984,00**
EMPENHOS NÃO LIQUIDADOS A PAGAR	-	PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	5.704.534,03
EMPENHOS LIQUIDADOS A PAGAR	-	PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	3.664.449,97
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS		DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	
OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		OUTROS PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (IV)	**63.460.938,78**	**SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE (IX)**	**103.502.469,64**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	63.460.938,78	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	103.502.469,64
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS		DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	
Total (V) = (I+II+III+IV)	**127.189.453,64**	**Total (X) = (VI+VII+VIII+IX)**	**127.189.453,64**

Fonte: Relatórios do Sistema de Orçamento e Finanças-SOF

Notas Explicativas:

1. Do total das Receitas Arrecadadas, R$ 57.479.283,42 são oriundas de Outorga Onerosa do direito de construir, conforme artigo 115º da Lei Municipal nº 16.050/14, até o mês.
2. **Saldo para o Exercício Anterior:** Contém Receita de Outorga de Dezembro no valor de R$ 13.075.978,97, Receitas de Remuneração e Desistência de Desapropriação no valor de R$ 3.358.087,79, NLP nº 265.693 paga em 11/01/2017, mas retirada da conta corrente em 02/12/2016 no valor de R$ 124.095,36, sendo lançadas à conta de Caixa e Equivalentes de Caixa.
3. **Saldo para o Exercício Seguinte:** Contém Receita de Outorga no valor de R$ 14.288.677,27, Receita de Cota de Solidariedade no valor de R$ 89.624,42, relativas ao mês de Abril, sendo lançadas à conta de Caixa e Equivalentes de Caixa.
4. O recurso demonstrado acima como **Transferências Financeiras Recebidas (II)**, no valor de R$ 1.766.476,50, refere-se ao ressarcimento de parte do Termo de Compromisso nº 0425.717-13/2013, firmado entre o Ministério das Cidades/CEF e PMSP. Essa Transferência financeira deu-se através de Despacho Autorizatório publicado no DOC-SP em 18/03/2017, pág.53, cujo depósito ocorreu em 07/04/2017, na conta deste Fundo.
5. Os documentos que serviram de base para sua elaboração, encontram-se encartados no Processo Administrativo-(SEI) nº. 6066.2017/0000020-5.

Vito Panicci Neto
Contador
CRC/SP: 132.989
SMUL

Francinaldo da Silva Rodrigues
Coord.de Adm. e Finanças
CPF: 350.792.538-94
SMUL

Talita Veiga Cavallari Fonseca
Secretária Executiva
CPF: 412.647.488-92
SMUL

Heloisa M. Salles Penteado Proença
Secretária Municipal
CPF: 042.304.748-57
SMUL

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO - FUNDURB
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO DE 01/04/2017 A 30/04/2017

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS Até o mês (b)	SALDO C= (b-a)
RECEITAS CORRENTES (I)	**15.000.000,00**	**15.000.000,00**	**3.590.086,89**	**(11.409.913,11)**
RECEITA PATRIMONIAL	**15.000.000,00**	**15.000.000,00**	**3.536.544,75**	**(11.463.455,25)**
Receitas de Valores Mobiliários	15.000.000,00	15.000.000,00	3.536.544,75	(11.463.455,25)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	-	-	**53.542,14**	**53.542,14**
Receitas Correntes Diversas			53.542,14	53.542,14
RECEITAS DE CAPITAL (II)	**249.973.455,00**	**249.973.455,00**	**58.371.951,47**	**(191.601.503,53)**
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	**249.973.455,00**	**249.973.455,00**	**58.371.951,47**	**(191.601.503,53)**
Receitas de Capital Diversas	249.973.455,00	249.973.455,00	58.371.951,47	(191.601.503,53)
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES(III)				-
SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I + II + III)	**264.973.455,00**	**264.973.455,00**	**61.962.038,36**	**(203.011.416,64)**
OPERAÇÕES DE CRÉDITO/ REFINANCIAMENTO (V)	-	-		-
Operações de Crédito Internas	-	-		-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VI) = (IV + V)	**264.973.455,00**	**264.973.455,00**	**61.962.038,36**	**(203.011.416,64)**
DÉFICIT (VII)			-	-
TOTAL (VIII) = (VI + VII)	**264.973.455,00**	**264.973.455,00**	**61.962.038,36**	**(203.011.416,64)**
(UTILIZADO PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)		-	-	
Superávit Financeiro Reabertura de Créditos Adicionais				

DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS Até o mês (f)	DESPESAS LIQUIDADAS Até o mês (g)	DESPESAS PAGAS Até o mês (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)= (e-f)
DESPESAS CORRENTES (IX)	-	-	-	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL (X)	**264.973.455,00**	**264.973.455,00**	**14.318.000,00**	**14.318.000,00**	**14.318.000,00**	**250.655.455,00**
INVESTIMENTOS	264.973.455,00	264.973.455,00	14.318.000,00	14.318.000,00	14.318.000,00	**250.655.455,00**
INVERSÕES FINANCEIRAS						-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA						-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XI)						-
RESERVA DO RPPS (XII)						-
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX + X+ XI + XII)	**264.973.455,00**	**264.973.455,00**	**14.318.000,00**	**14.318.000,00**	**14.318.000,00**	**250.655.455,00**
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO (XIV)				-		-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XV) = (XIII + XIV)	**264.973.455,00**	**264.973.455,00**	**14.318.000,00**	**14.318.000,00**	**14.318.000,00**	**250.655.455,00**
SUPERÁVIT (XVI)			**47.644.038,36**			**(47.644.038,36)**
TOTAL (XVII) = (XV + XVI)	**264.973.455,00**	**264.973.455,00**	**61.962.038,36**	**14.318.000,00**	**14.318.000,00**	**203.011.416,64**

FONTE: Lei Municipal nº 16.608/2016 (estima receita e fixa despesa 2017), Relatório do SOF- Sistema Orçamentário e Financeiro.

NOTA:
1) Os documentos que serviram de base para sua apresentação, encontram-se encartados no Processo Administrativo-(SEI) nº. 6066.2017/0000020-5.

Quadro da Execução de Restos a Pagar não Processados

Restos a Pagar não Processados	Inscritos Em Exercícios Anteriores (a)	Inscritos Em 31 de Dezembro do exercício anterior (b)	Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo (f) = (a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTES	-	-	-	-	-	-
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS						-
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA						-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		-	-	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	26.982,28	11.784.725,75	5.704.534,03	5.704.534,03	6.080.191,72	26.982,28
INVESTIMENTOS	26.982,28	11.784.725,75	5.704.534,03	5.704.534,03	6.080.191,72	26.982,28
INVERSÕES FINANCEIRAS						-
AMORTIZACÃO DA DÍVIDA						-
TOTAL	**26.982,28**	**11.784.725,75**	**5.704.534,03**	**5.704.534,03**	**6.080.191,72**	**26.982,28**

Quadro da Execução de Restos a Pagar Processados

Restos a Pagar Processados	Inscritos Em Exercícios Anteriores (a)	Inscritos Em 31 de Dezembro do exercício anterior (b)	Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo (f) = (a+b-c-d)
DESPESAS CORRENTES	-	-	-	-	-
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS					-
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA					-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		-	-		-
DESPESAS DE CAPITAL	-	3.664.449,97	3.664.449,97	-	-
INVESTIMENTOS	-	3.664.449,97	3.664.449,97		-
INVERSÕES FINANCEIRAS					-
AMORTIZACÃO DA DÍVIDA					-
TOTAL	**-**	**3.664.449,97**	**3.664.449,97**	**-**	**-**

NOTA:
1) O saldo remanescente de Restos a Pagar não Processados, inscritos em exercícios anteriores, refere-se ao ano de 2014.

Vito Panicci Neto
Contador
CRC/SP: 132.989
SMUL

Francinaldo da Silva Rodrigues
Coord.de Adm. e Finanças
CPF: 350.792.538-94
SMUL

Talita Veiga Cavallari Fonseca
Secretária Executiva
CPF: 412.647.488-92
SMUL

Heloisa M. Salles Penteado Proença
Secretária Municipal
CPF: 042.304.748-57
SMUL

HABITAÇÃO

GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO

SECRETARIA EXECUTIVA DO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SECMH

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO
6ª GESTÃO
Data da Reunião: 21 de março de 2017

Local: Rua Líbero Badaró nº 504 – 18º andar – Auditório da Sala 182 – Centro – SP

Aos vinte e um dias do mês de março do ano 2017, às 14h, nas dependências do Edifício Martinelli, 18º andar, auditório da sala 182, Rua Líbero Badaró, 504, Centro, em São Paulo, reuniram-se, para a 4ª Reunião Ordinária da Comissão Executiva do Conselho Municipal de Habitação – 6ª Gestão 2016/2018, conforme lista de presença, os **Conselheiros (as):** Fernando Chucre (Conselheiro Poder Público/SEHAB); Gilmar Souza Santos (Conselheiro Poder Público/SEHAB); Edson Aparecido dos Santos (Conselheiro Poder Público/COHAB-SP); Mariza Dutra Alves (Conselheira Mov. Pop./Mov. dos Trabalhadores Sem Terra Leste 1); Silvana de Jesus Alves (Conselheira Movimentos Populares/IPAC); Rosalvo Salgueiro (Conselheiro Movimentos Populares/Mov. Terra de Deus Terra de Todos); Marco Antônio Florenzano (Conselheiro Sociedade Civil/APEMEC) e Fabiana Alves Rodrigues (Conselheira Sociedade Civil/PUC-SP). **Conselheiros (as) ausentes:** Edinalva Silva Franco (Conselheira Mov. Pop./AMMDDS); Verônica Kroll (Conselheira Mov. Pop./Fórum de Cortiços e Sem Tetos de São Paulo); Edenilda das Neves Carneiro Sousa (Cons. Mov. Pop./Mov. Pelo Direito à Moradia – MDM); Ronaldo Cury de Capua (Conselheiro Sociedade Civil/SINDUSCON-SP); Luciana de Oliveira Royer (Conselheira Sociedade Civil/FAU-SP); Thabata Kaoru Yamauchi (Conselheira Sociedade Civil/SCIESP) e Ana Teresa Siqueira de Carvalho (Conselheira Sociedade Civil/SASP). **Presentes os senhores (as):** Ana Maria Maluf Moussalli (SECMH/SEHAB); Cristina Pimenta Nunes (COHAB-SP); Hélio Ribeiro Duarte (COHAB-SP); José Eduardo Vilella (COHAB-SP); Wilson Ianelli de Souza (COHAB); Alex Alves Lourenço (AGRAC); Irene Alice Alves (SEHAB/SCAF1); Daniel B. de Souza (COHAB); Adriana Viotto Borges (SEHAB); Alexsandro P. Campos (COHAB); Christiane S. Bolbys (COHAB/Comunicação); Mateus Blanco (COHAB/Comunicação) e Juliana J. Marchi (COHAB). **Pauta da Reunião:** 1) Aprovação da Ata da 3ª Reunião Ordinária da Comissão Executiva do Conselho Municipal de Habitação-6ª Gestão realizada em 14/2/2017; 2) Solicitação de Voto CECMH nº 05/2017- Minuta de Resolução da Prestação de Contas do FMH referente ao 1º semestre de 2016; 3) Informes. O Sr. Gilmar dá início aos trabalhos. (É aprovado o Item 1 da pauta, Ata da 3ª Reunião Ordinária da Comissão Executiva do Conselho Municipal de Habitação, e é feita a apresentação do Item 2, Solicitação de Voto CECMH nº05/2017, pela Sra. Irene, Sra. Cristina e Sr. Daniel. **Sr. Florenzano** – O que são as sentenças judiciais? **Sra. Cristina** – Em sentenças judiciais, temos muita ação de Ministério Público. O mais relevante que há no FMH é o Sônia Ingá e o Vila Nova Cachoeirinha, que temos a questão de contaminação da área e já fizemos uma parte. É o que nosso Jurídico passa de expectativa de ações que vão acontecer. São coisas que vêm há anos. Há algumas questões também de condomínio, ações, por exemplo, de empresa terceirizada, porque a COHAB é corresponsável, tem responsabilidade solidária. Então, às vezes, entra com ação na Justiça contra a empreiteira e com a COHAB também. E temos custas com isso. E contratos também, quando temos que acionar algum mutuário, alguma coisa. **Sra. Fabiana** – Qual é a diferença entre valor bloqueado e valor congelado? **Sra. Cristina** - Congelado é o que depende de autorização da Secretaria de Finanças para poder utilizar. Não podemos assumir contratos se não provarmos que temos dinheiro para poder pagar. O bloqueado é uma questão de financeiro mesmo. É bloqueio em conta bancária. **Sr. Daniel** - Essa questão do bloqueio dos saldos iniciais é somente financeiro mesmo. Existem dois tipos de bloqueios: bloqueio judicial e bloqueio administrativo. O bloqueio administrativo, que é a maior parte desses R$1.4 milhão e que atinge aproximadamente R$1.1 milhão, são obras que precisariam ser realizadas, que dependem de liberação de recursos, por exemplo da Caixa Econômica, mas tem que regularizar o empreendimento antes para conseguir a liberação desse recurso. Então, ele fica indisponível na conta bancária, até apresentar essa documentação. E no segundo caso são os bloqueios judiciais mesmo, se alguém entra com alguma ação contra a COHAB ou contra o FMH, e o juiz determina o bloqueio. Então, eles vão lá e tiram o dinheiro da conta. Fica indisponível até resolver a questão judicial. **Sra. Mariza** - Para que são contratados esses serviços de terceiros? **Sra. Cristina** - Serviços de terceiros englobam todos os serviços de prestação. Por exemplo, engenharia, serviços de levantamento planialtimétrico, monitoramento de gases, serviços de vigilância. Tudo que é contrato de prestação de serviços está nessa linha de serviços de terceiros. **Sr. Florenzano** – A arrecadação total aqui do FMH, R$1 milhão por mês, aproximadamente, está lincada onde nas planilhas? **Sr. Daniel –** Está dividida em pelo menos quatro partes aqui. Unidades comercializadas são referentes à arrecadação; unidades permissionadas são referentes à arrecadação; amortizações extraordinárias e indenizações por sinistro também são arrecadação, e alienações, PSH e outros, também são arrecadação. É só como o recurso entra no FMH. Ele entra de diversas fontes, mas tudo isso são as prestações pagas pelos mutuários ou permissionários. (É aprovado o Item 2 da pauta, Solicitação de Voto CECMH nº05/2017 e passa-se ao Item 3, Outros Assuntos) **Sr. Fernando** - Como é indicado o membro do CMH para o FMSAI? **Sra. Ana Maria** – Existem cinco conselhos onde membros do CMH foram indicados, em uma reunião específica do Conselho Pleno, em 2016. Eles conversaram entre si e decidiram quem seriam os membros que iriam compor cada conselho.

Sr. Fernando – Por várias questões, principalmente, orçamentárias, estamos com extrema dificuldade de arrumar recursos para fazer diversas obras, principalmente, produção de unidade habitacional, considerando que estamos abrindo neste ano novamente a questão do Minha Casa Minha Vida, que é um recurso bom, porque o aporte nosso é de 10% do volume do financiamento e o resto vem a fundo perdido para o Município de São Paulo. Então, é uma possibilidade que não devemos perder de maneira alguma de tentar viabilizar o maior número possível de unidades. A maior parte ou grande parte dos recursos do FMSAI, que é um dinheiro limpo que vem para o investimento, está indo para canalização de córregos. São R$170 milhões do FMSAI que estão indo para canalização de córregos. É óbvio que isso é uma disputa por recursos entre secretarias. Nos últimos anos, o recurso foi sendo deslocado de Habitação. Hoje, Habitação, dos R$350 milhões, R$400 milhões (porque não sabemos ainda exatamente a arrecadação deste ano; é previsão, por volta de R$400 milhões) mas, mais da metade está indo para diversas outras áreas que não Habitação. Então, vamos comprar a briga no FMSAI, e eu precisava também, se for o caso, ter uma reunião com o nosso representante aqui, conversar com a Plenária, para ir defender uma posição conjunta lá. Isso vai ser uma disputa que provavelmente irá para voto, essa discussão, porque envolve várias outras secretarias. Já conversei com Fazenda, com Governo e com SMU também. Temos que montar um grupo para ir defender a tese lá que é de trazer os recursos de volta para a Habitação. Gostaria de contar com os conselheiros nessa discussão. Estamos tentando securitizar o Fundo para levantar recursos nos dois primeiros anos. Não é a totalidade do Fundo. É uma fatia do Fundo. Para viabilizarmos recursos para tentar contratar vinte e cinco mil unidades aproximadamente do Minha Casa Minha Vida, que é o que estamos negociando com o Governo Federal e que desafogaria uma série de obras. Temos o problema de viabilizar unidade habitacional para poder entrar com as obras de urbanização. **Sra. Fabiana** - O Escritório Modelo acompanha várias comunidades que estão em beira de córregos. Muitas vezes, conversamos com SEHAB, conversamos com SIURB, porque as duas secretarias andam em paralelo fazendo coisas diferentes. E aí depois vem para DEAR fazer o atendimento provisório em relação à obra. Estou acompanhando duas grandes obras justamente nessa linha. Tem que canalizar. Mas e as famílias que já estão lá há vinte, trinta anos? Para onde elas vão? Vão para o Auxílio Aluguel. **Sr. Fernando**- É justamente essa questão. Vêm para a conta da Habitação e a Habitação vai perdendo a capacidade de investimento em obras porque está gastando com o Auxílio. Não existe articulação. Então, a pergunta que estamos fazendo, tanto nas Operações Urbanas, quanto no FMSAI, quanto nos recursos do FUNDURB, é: quando se fala de canalização, se está colocando a previsão e se está articulado com as outras secretarias para fazer o atendimento das famílias? Não adianta nada fazer córrego, canalização de córrego, tirar cinco mil famílias para o Auxílio Moradia. Não há recurso para a Habitação fazer obra, fazer urbanização, fazer nada. Não tem o menor sentido. Eles usam os recursos do FMSAI e outros para fazer obra de infraestrutura, eles tiram as famílias da frente, e depois ficam no Auxílio Moradia eternamente, porque não temos capacidade de orçamento, de investir em obras, seja na provisão de moradia, seja na urbanização. **Sr. Rosalvo** - Penso que todos esses representantes do Conselho Municipal que estão em outros conselhos devem lá representar o que foi aprovado no Conselho aqui. Vão com uma posição e vão votar. Além disso, precisamos de gente com capacidade de articulação, e aí o Secretário faz via secretários, mas o conselheiro que lá está precisa ter alguma capacidade também de articular com outros para termos recursos. **Sra. Fabiana** - No ano passado tivemos uma reunião em que os conselheiros prestaram contas. Foi tema de pauta. Depois de eleitos, eles foram para as respectivas reuniões desses fóruns e trouxeram ao Conselho o que estava acontecendo. Pode ser o momento de colocar na próxima pauta de reunião do Conselho esse relatório dos

autoridade certificadora oficial imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente
A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br
quinta-feira, 25 de maio de 2017 às 03:05:07.